

Ações de psicologia desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia do Covid-19

DJELANE APARECIDA LOPES FIGUEIREDO; JULIANA LADEIRA
GARBACCIO

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar um relato de caso de um profissional da área da Psicologia em atuação conjunta com uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e os desafios enfrentados durante o período de isolamento social em razão da pandemia do novo coronavírus. Junto às preocupações relacionadas aos aspectos da saúde física, veio à atenção o sofrimento psicológico dos idosos institucionalizados. Diante desse cenário, conclui-se que foram relevantes as intervenções psicológicas com as famílias e os residentes da ILPI.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos; psicologia; Covid-19.

ABSTRACT

The objective of this article is to present a report of a Psychology professional working together with a Long-Term Institution for the Elderly-LTIE and the challenges faced during the period of social isolation due to the pandemic of the new coronavirus. Along with concerns related to aspects of physical health, the psychological suffering of institutionalized elderly people came to attention. Given this scenario, it is concluded that psychological interventions with the families and residents of the LTIE were relevant.

Keywords: Long-Term Institution for the Elderly; Homes for the Aged; psychology; Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

O distanciamento social instaurado no Brasil desde março de 2020 relacionado à população idosa institucionalizada, considerada como mais vulnerável ao agente viral causador da Covid-19 em razão do grau de fragilidade e de comorbidades por doenças crônicas, impõe a extrema necessidade de oferta de cuidados integrais a esta população.

Ações de psicologia desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia do Covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a sua primeira nota técnica em março de 2020, com orientações às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Esse documento passou a ser um norteador das ações destas instituições. As visitas aos residentes foram suspensas para a prevenção e controle de infecções pela Covid-19 e os telefones e mídias sociais passaram a ter uma grande importância nesse momento como forma de minimizar o distanciamento social (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2020).

A Psicologia Positiva serviu como norteadora do trabalho da psicóloga nessa situação de distanciamento social produzido pela pandemia da Covid-19 na ILPI. Alguns construtos psicológicos e a maneira como eles são desenvolvidos com os idosos, familiares e funcionários da instituição contribuem no cotidiano para o enfrentamento dos desafios emocionais surgidos nesse período; são eles a resiliência – capacidade de lidar com adversidades, autocompaixão – cuidado e empatia consigo mesmo, criatividade – desenvolvimento do potencial humano para gerar ideias novas e relevantes na rotina institucional, otimismo – expectativa positiva de mudanças futuras, esperança – identificação de metas relevantes (ZANON *et al.*, 2020).

Assim, o objetivo deste artigo é apresentar relato de caso de um profissional da área de Psicologia na atuação conjunta com uma ILPI e os desafios enfrentados pelo mesmo durante o isolamento social instaurado pela pandemia do novo Coronavírus.

2 CASUÍSTICA

Trata-se de um caso a partir de um cenário de isolamento social de idosos residentes em uma instituição particular, situada na região da Pampulha, cidade de Belo Horizonte/MG. Em decorrência da pandemia da Covid-19 vivenciada mundialmente, o isolamento social passou a ser uma das primeiras medidas adotadas pelos órgãos de saúde para a população idosa, que se apresenta extremamente vulnerável à contaminação por este vírus. A casa abriga 11 idosos (10 mulheres e 1 homem), sendo uma idosa classificada como grau I, quatro em grau II e seis grau III. A maioria é assistida pelo Sistema Único de Saúde, somente uma moradora utiliza do sistema de saúde privado, e todos apresentam a necessidade de alguma medicação. A geriatra, em conjunto com a

Ações de psicologia desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia do Covid-19

psicóloga da instituição, julgou desnecessária a prescrição de psicotrópicos durante o isolamento nos meses entre março e junho.

Diante da pandemia, medidas de prevenção contra o coronavírus foram implantadas pela instituição, incluindo um Procedimento Operacional Padrão (POP), enviado ao Serviço de Vigilância Sanitária do Município.

Do POP constam as ações adotadas em relação aos seguintes quesitos: suspensão de visitas dos familiares e outras pessoas; comportamento seguro adotado pelos funcionários necessários antes, durante e após a assistência prestada; medidas preventivas adotadas com a funcionária da limpeza e cozinha; admissão de novos residentes, pós-hospitalização, casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 – isolamento por 14 dias; e visitas à distância, sem contato direto com o idoso, na área externa da ILPI.

A ILPI foi lugar de várias situações que mereceram a atenção da equipe e da coordenação, esses momentos foram desafiadores e tensos, mas também de grande conhecimento e fortalecimento de boas práticas. Trata-se de uma situação não experienciada previamente, o que gerou sentimentos de ansiedade, preocupação constante com os idosos e com os colaboradores.

A instituição percebeu que a intensificação de práticas de higiene nos cuidados aos idosos, na cozinha e na limpeza trouxe qualidade ao serviço, segurança e, portanto, não somente em época de pandemia, serão adotadas continuamente.

A suspensão de visitas à instituição e aos idosos foi a primeira medida de prevenção à Covid-19, contudo, como tal medida impactaria no bem-estar, no humor, em sofrimento e autoestima dos idosos, foi adotado o recurso de chamadas telefônicas com vídeos, para minimizá-los.

Os familiares recebem constantemente vídeos das atividades realizadas, como comemoração da Páscoa, Dia das Mães, noite da pizza, banho de sol e fotos diversas para acompanhamento dos cuidados aos idosos. A instituição tem um grupo de informações direto com todos os familiares/responsáveis pelos idosos institucionalizados, o que facilita a comunicação entre eles. O serviço de Psicologia, atuação de uma das autoras deste artigo, foi mantido na ILPI na instauração do distanciamento social. Levou-se em consideração a necessidade de fortalecer os vínculos entre a família e o idoso, estimulação cognitiva, acolhida/motivação, realização de momentos temáticos e oficinas.

Ações de psicologia desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia do Covid-19

A comemoração da Páscoa contou com um grupo de músicos que realizou uma serenata na área externa da instituição, mantendo o distanciamento recomendado. O Dia das Mães foi comemorado com uma belíssima mesa de café da tarde.

A festa junina teve a colaboração de uma idosa e cuidadores na confecção das bandeirinhas e outros adornos próprios que contribuem na manutenção da motricidade e concentração do idoso.

A única atividade suspensa pelo serviço de psicologia foi a de grupo, no qual todos os idosos participavam conjuntamente. Para suprir a ausência de contato direto, grupos menores, com no máximo três idosos, passaram a ser organizados especialmente nas atividades recreativas, dança sênior e estimulação cognitiva.

O apoio emocional aos familiares acontece de forma frequente, via aplicativo de mensagens com o envio de fotos, vídeos e palavras de motivação, além do estímulo a usar as tecnologias para a comunicação com o próprio idoso.

3 DISCUSSÃO

As ILPIs foram orientadas a redobram os cuidados com os idosos na prevenção contra a Covid-19, e práticas para fortalecimento dos vínculos familiares diante do distanciamento social (FRENTE NACIONAL DE FORTALECIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS, 2020).

A RDC 283/2005, que regulamenta as normas de funcionamento de uma ILPI, define três graus de dependência funcional dos idosos institucionalizados — Grau I, II e III — sendo o I o mais independente e o III o mais dependente (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2005). A atenção, o cuidado e as atividades devem ser desenvolvidas de acordo com a funcionalidade do idoso. O idoso classificado como Grau I pode ser estimulado por atividades de escrita, leitura, caminhada e com finalidades motoras, por exemplo a Dança Sênior. O idoso de Grau II pode ser incentivado às atividades para exercitar a cognição (como jogos) e atividades motoras. Ao idoso de Grau III pode-se proporcionar o conforto, como a mudança de decúbito e mobilização dos membros inferiores (FRENTE NACIONAL DE FORTALECIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS, 2020).

Ações de psicologia desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia do Covid-19

Para que a medida de suspensão de visitas não repercutisse de forma tão intensa e sofrida ao idoso, foram essenciais as implantações de ações para confortar a saudade e minimizar sentimentos de abandono. As ILPIs não são lugares de abandono, a modernização da sociedade acarreta mudanças na família brasileira, e as instituições vêm como uma resposta natural da sociedade para atender as famílias que não têm condições para assumir esses cuidados (CREUTZBERG; GONÇALVES; SOBOTTKA, 2008).

A manutenção do contato do idoso com práticas de lazer, com oficinas, atividades festivas e com ambientes externos trazem bem-estar e o sentimento de acolhimento. A exposição maior à luz e ao sol foram relevantes no sentido de equilibrar a produção de alguns hormônios, da vitamina D, além de trazer benefícios de ordem psicológica e espiritual (SARAIVA *et al.*, 2007).

Nesse cenário de isolamento social, a escuta psicológica também é um instrumento necessário para alívio de sentimentos de angústia e tristeza, o que proporciona acolhida nesse momento de mudança na rotina, sendo esse trabalho ofertado aos familiares, idosos e funcionários. O profissional de Psicologia preocupa-se em buscar momentos de estimulação cognitiva para os idosos, estreitar vínculos, promover oficinas e comemorações temáticas, orientações, apoio psicológico e ações informativas. O psicólogo vem para ajudar a equipe e os idosos a elaborar internamente as suas dificuldades diante da pandemia e assim buscar resiliência para assumir novos papéis frente às mudanças ocorridas nessa realidade vivenciada (ZANON *et al.*, 2020).

4 CONCLUSÃO

Em suma, o serviço de psicologia na ILPI oferece contribuições importantes para o enfrentamento das repercussões da pandemia da Covid-19, as intervenções vieram para minimizar o isolamento social e criar uma ponte direta entre a família e idoso, busca por um ambiente interno que comunica sempre com o que acontece no lado externo da instituição, escuta psicológica e incentivo aos familiares a fortalecerem os vínculos, sendo assim é considerado o serviço que proporciona bem estar emocional a todos, evitando danos maiores a saúde mental.

Ações de psicologia desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia do Covid-19

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Nota técnica nº 05/2020 GVIMS/GGTES:** Orientações para a Prevenção e Controle de Infecções pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Brasília: GVIMS/GGTES/ANVISA, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-05-2020-gvims-ggtes-anvisa-orientacoes-para-a-prevencao-e-o-controle-de-infeccoes-pelo-novo-coronavirus-em-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-ilpi.pdf/view>. Acesso em: 26 jul. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005.** Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Brasília: ANVISA, 2005.

CREUTZBERG, Marion; GONÇALVES, Lucia Hisako Takase; SOBOTTKA, Emil Albert. Instituição de Longa Permanência para Idosos: a imagem que permanece. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 2, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/nnKfpvcXqg89HtTs6yVKwtq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 jul. 2020.

FRENTE NACIONAL DE FORTALECIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS. **Relatório Técnico Consolidado para enfrentamento à Covid-19 – Abril 2020.** Brasília: Frente Nacional de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos, 2020. Disponível em: <https://sbgg.org.br/relatorio-tecnico-frente-nacional-de-fortalecimento-a-ilpi/>. Acesso em: 26 jul. 2020.

SARAIVA, Gabriela Luporini *et al.* Prevalência da deficiência, insuficiência de Vitamina D e Hiperparatireoidismo Secundário em idosos institucionalizados e moradores na Comunidade da Cidade de São Paulo, Brasil. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia**, São Paulo, v.51, n.3, p. 437-42, 2007.

ZANON, Cristian *et al.* COVID-19: implicações e aplicações da Psicologia Positiva em tempos de pandemia. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200072>. Acesso em: 26 jul. 2020.